

## **BIMEKIZUMABE NA HIDRADENITE SUPURATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO PERFIL DE SEGURANÇA E RISCO DE CANDIDÍASE**

**Raissa de Alencar Almeida, Renato Meneghini, Natalia Ferro de Oliveira, Marina Arantes Pompeu de Campos, Marina Dumont Palmerston Peres**

**DOI: 10.47094/XCESMED.2026/57**

**INTRODUÇÃO:** A Hidradenite Supurativa é uma doença inflamatória crônica com elevada carga clínica e impacto significativo na qualidade de vida. Embora o arsenal terapêutico tenha se expandido nos últimos anos, persistem desafios relacionados à variabilidade de resposta e ao perfil de segurança a longo prazo. O Bimekizumab, um inibidor dual de IL-17A/F, representa uma alternativa promissora; entretanto, seu perfil de segurança, especialmente em relação a infecções mucocutâneas, permanece incompletamente caracterizado. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil de segurança do Bimekizumab no tratamento da Hidradenite Supurativa, com ênfase em eventos adversos, infecções e descontinuação do tratamento. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes do PRISMA 2020. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, não randomizados e estudos observacionais que avaliaram segurança do bimekizumabe, sem restrição de idioma. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus e Cochrane utilizando descritores controlados e termos livres. A triagem dos artigos, inclusão, seleção e extração de dados foram conduzidas por quatro revisores independentes. Os desfechos incluíram eventos adversos totais, eventos adversos graves, infecções, candidíase, eventos imunomediados e descontinuação. A extração de dados foi padronizada e incluiu características dos estudos e desfechos de segurança. O risco de viés foi avaliado conforme o delineamento dos estudos. Devido à heterogeneidade metodológica e de reporte dos desfechos, realizou-se síntese narrativa estruturada dos resultados. **RESULTADOS:** Foram incluídos 9 estudos. Eventos adversos foram frequentes, com taxas variando de aproximadamente 70% a mais de 80% nos ensaios clínicos. Eventos adversos graves foram incomuns (<10%). Infecções representaram proporção relevante dos eventos, com achados consistentes entre estudos. A candidíase foi o evento adverso mais consistentemente relatado, com incidência variando de aproximadamente 7% a 26,9%, predominando formas orais e mucocutâneas. A descontinuação por eventos adversos foi baixa (<10%), sugerindo boa tolerabilidade. Eventos imunomediados, como doença inflamatória intestinal e reações paradoxais, foram raros. A heterogeneidade nos métodos de reporte limitou a comparabilidade entre os estudos. **CONCLUSÃO:** O Bimekizumab apresenta perfil de segurança globalmente favorável no tratamento da Hidradenite Supurativa, embora associado a aumento consistente de candidíase, geralmente de baixa gravidade. A interpretação dos achados é limitada pela heterogeneidade dos estudos, reforçando a necessidade de dados de longo prazo em vida real.

**PALAVRAS-CHAVE:** anticorpos monoclonais, hidradenite supurativa; interleucina-17, micoses, revisão sistemática.